

331 Fragelli pede ao povo coragem

O presidente do Senado Federal, senador José Fragelli, clamou o povo brasileiro "a enfrentar com coragem as dificuldades desses primeiros dias e as que virão nos próximos meses, acompanhando o presidente José Sarney, o trabalho do Congresso Nacional, dos partidos políticos e de todos os setores responsáveis da vida nacional, como os sindicatos e organizações de todos os tipos, para, irmanados, superar a grave crise porque passa a Nação brasileira". "É essencial, ressaltou Fragelli, que a essa crise econômica e social, não se acrescente uma outra, a do desânimo dos brasileiros diante das dificuldades. As dificuldades foram feitas para serem superadas, não para nos tirar a coragem".

Indagado sobre a continuidade da proposta política da Nova República, através do presidente José Sarney, o presidente do Senado afirmou, que não há qualquer motivo para duvidar disso: lembrou que o programa da Aliança Democrática não era apenas o programa de Tancredo Neves, mas de todas as forças políticas que o apoiaram, entre as quais inclui-se, num primeiro plano, o então vice-presidente José Sarney.

O senador José Fragelli, presidente do Senado, está convencido que, apesar das preocupações que envolvem os meios políticos com a morte do presidente Tancredo Neves, a transferência do poder está se fazendo de maneira pacífica e normal, com as Forças Armadas inteiramente identificadas com a sociedade brasileira na missão que assegura a consolidação do poder civil.

Fragelli fez essas declarações na manhã de ontem, pouco antes de abrir a sessão extraor-

dinária que declarou a vacância da Presidência da República, respondendo a um telefonema de um jornal de Bogotá, Colômbia, que se mostrava preocupado com a morte das instituições democráticas brasileiras.

O primeiro parlamentar a chegar ao Congresso na manhã de ontem foi o senador José Fragelli, presidente da Casa, às 8 horas. Passou rápido pelo seu gabinete e dirigiu-se para a secretaria-geral da Presidência do Senado, onde, juntamente com os diretores Nerione Cardoso, Maria Sobral e Lourival Zagonel, começou a elaborar a fala com que abriria e fecharia a sessão extraordinária das 10 horas, quando declararia a vacância da presidência da República. Fragelli havia recebido a mensagem do presidente José Sarney, comunicando oficialmente a morte de Tancredo Neves, às duas da madrugada, na sua residência. O portador da mensagem foi o segurança do Senado conhecido por "Indio".

As 8h40min, chega ao gabinete de Fragelli o senador Murilo Badaró, líder do PDS, que deseja uma conversa reservada com o presidente do Senado. O repórter ainda ouviu Fragelli comentando sobre as características do Brasil, onde se cometem "erros grandes e sucessos fatais". Lembrou Fragelli para o líder do PDS que o presidente Ernesto Geisel havia cometido erros gravíssimos, ora quando no choque do petróleo, jogou nossa dívida externa para 43 bilhões de dólares, ora quando promoveu o desenvolvimento, estimulando empréstimos externos, em plena recessão mundial, sob a falsa impressão de que estava preparando o Brasil para uma época internacional de "vacas gordas".